



ANEXO XII

PLANO DE TRABALHO / APLICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil: Centro Espírita Amor e Caridade

CNPJ: 45.029.956/0001-54

Rede de proteção Social: Básica

Serviço/programa: Programa Inclusão Produtiva

Exercício: 2026

Nome do responsável pela OSC: Uriel de Almeida

Valor Global da Proposta: Fonte de recurso (municipal) R\$127.364,40 (cento e vinte e sete mil e trezentos e sessenta e quatro reais e quarenta centavos)

1 - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Centro Espírita “Amor e Caridade” é uma Associação Civil, apolítica, constituída em dezembro de 1919 por tempo indeterminado e sem fins lucrativos, devidamente registrados sob nº 10/fls.06/LA – 1 do Cartório de Registro Civil das pessoas Jurídicas da 1ª circunscrição da Comarca de Bauru, sede própria, localizada à Rua Sete de Setembro, 8-30, adquirida com o concurso de doação de diretores, frequentadores e simpatizantes, e traz como missão e finalidade:



Missão: Ser reconhecida como uma organização estruturada e sustentável, em conformidade com a legislação e com as políticas públicas, fidedigna à prática do amor e da caridade, acolhendo fraternalmente à todas as pessoas, oferecendo apoio e oportunidades de desenvolvimento a todos, no aspecto material, intelectual, moral e espiritual.

Finalidade: Fundar e manter de forma permanente serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção da criatura humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.

Capacidade de atendimento, considerando sua estrutura física, medidas de acessibilidade, de pessoal e os recursos materiais e financeiros de acordo com a proposta habilitada: O Programa de Inclusão Produtiva possui uma estrutura física organizada para acolher um número expressivo de participantes, sempre em conformidade com os recursos materiais e financeiros previstos na proposta habilitada. O espaço conta com cinco salas destinadas a atividades coletivas e comunitárias, sendo uma delas preparada para aulas práticas dos cursos de Comandos Elétricos e Eletricista Instalador. Dispõe ainda de uma sala administrativa para gestão do Programa e uma sala específica para atendimentos sociais e psicológicos, assegurando suporte técnico e pedagógico.

A infraestrutura inclui três banheiros masculinos e dois femininos, além de um banheiro adaptado para pessoas com deficiência, garantindo acessibilidade. As áreas internas possuem circulação ampla, de modo a facilitar o acesso seguro de todos os usuários. Complementam o espaço uma cozinha com refeitório, uma sala de informática para aulas teóricas, um almoxarifado, bem como um salão/auditório para atividades coletivas e pátio externo destinado a oficinas e eventos ao ar livre.



O Programa dispõe de equipe multiprofissional qualificada, composta por instrutores, assistente social e psicóloga, apta a atender às demandas formativas dos usuários. As atividades são desenvolvidas com o apoio de material didático próprio, elaborado conforme o conteúdo programático, e de recursos práticos adequados à execução das aulas, como ferramentas, fios, enrolador de fios, tomadas, relés e demais componentes. O espaço de laboratório conta com estrutura física adequada, incluindo escadas, baias destinadas às turmas de elétrica e bancadas equipadas para montagem e desmontagem de circuitos, assegurando condições apropriadas para a aprendizagem e para a promoção da inclusão produtiva.

Para desenvolver as atividades e manter os serviços, o Programa de Inclusão Produtiva conta com recursos materiais e financeiros provenientes de convênios firmados com o Poder Público, da contrapartida oferecida pela entidade mantenedora CEAC, além de doações de voluntários, pessoas físicas e empresas. Esses recursos asseguram o suporte necessário para a continuidade das atividades, contribuindo para o impacto positivo do programa na vida dos usuários.

contribuindo para o impacto positivo do programa na vida dos usuários.

2 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE

O Programa de Inclusão Produtiva é desenvolvido no território de abrangência do CRAS Jardim Ferraz, responsável por três microterritórios que reúnem aproximadamente 53 bairros e áreas adjacentes, somando uma população estimada em 50.236 habitantes, distribuídos em 12.559 famílias (dados do Censo 2010). Ressalta-se que o Censo 2022 encontra-se em fase de consolidação dos microdados, razão pela qual os levantamentos de 2010 ainda são adotados como referência oficial para fins de planejamento.



Esse território apresenta um quadro de vulnerabilidade social expressivo, com incidência de baixa escolaridade, desemprego, insegurança alimentar e situações de violência. O perfil populacional é marcado pela presença de jovens, mulheres chefes de família e um contingente significativo de idosos dependentes de benefícios assistenciais, o que reforça a necessidade de ações voltadas à inclusão produtiva e à geração de oportunidades.

Diante dessa realidade, o Programa se propõe a romper ciclos de pobreza e exclusão social, por meio de cursos de qualificação profissional em áreas como Elétrica Básica, Comandos Elétricos e capacitações em Normas Regulamentadoras (NR-10, NR-33 e NR-35), favorecendo a empregabilidade no setor. Além disso, em parceria com o SEBRAE, o Programa incorpora ações de fomento ao empreendedorismo, incentivando o desenvolvimento de iniciativas autônomas e sustentáveis.

As ações planejadas buscam, portanto, responder às demandas concretas do território, contribuindo para a ampliação do acesso a trabalho e renda, a melhoria das condições de vida e a promoção do desenvolvimento socioeconômico local.

Objetivos e Metas: O **objetivo** do Programa é promover a integração dos usuários de Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva.

Para isso, as **metas** incluem:

- Capacitar um número de 30 usuários ao longo do período de execução, em cursos de formação prática e teórica;
- Alcançar ao menos 20% de empregabilidade dos usuários, seja em empregos formais ou em iniciativas autônomas;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências empreendedoras para 100% dos usuários, com apoio do SEBRAE.



Perfil Etário e Socioeconômico do Público-Alvo: O público-alvo do Programa é constituído, principalmente, por jovens e adultos, com idades a partir dos 16 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica. Muitos pertencem a famílias que vivem com renda familiar per capita abaixo de um salário mínimo, com baixa escolaridade e em condições de trabalho informal ou precarizado. O perfil abrange tanto indivíduos desempregados quanto subempregados, buscando oferecer a esse grupo ferramentas para a construção de uma trajetória profissional mais estável.

Objeto da Parceria e Impactos das Ações: O objeto da parceria é a execução do Programa de Inclusão Produtiva, visando à promoção de oportunidades de qualificação profissional e inclusão econômica para a população em situação de vulnerabilidade. Com as ações executadas, espera-se gerar impacto positivo na realidade social do público-alvo, incluindo:

- Inserção dos usuários no mundo do trabalho;
- Usuários preparados para o acesso ao emprego e à geração de renda;
- Desenvolvimento de empreendimentos individuais e coletivos;
- Consolidação de arranjos produtivos locais;
- Fomento à constituição de associações e/ou cooperativas;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias, mediante garantia de renda;
- Inserção em atividade produtiva por meio da implantação ou expansão de empreendimentos, contribuindo para o desenvolvimento do Bairro Ipiranga e adjacências.

3 – DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA



3.1. Identificação (nome do Serviço / programa socioassistencial): PIP – Programa de Inclusão Produtiva CEAC - Jardim Ferraz

3.2. Usuário: Pessoas jovens e adultos em idade produtiva a partir dos 16 anos de idade, em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou fragilização de vínculos familiares e comunitários, dos quais também enfrentam desemprego ou ocupação informal no mundo do trabalho.

3.3. Objetivo Geral: Promover a integração dos usuários de Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva.

3.4. Meta de Atendimento: 30 pessoas a partir dos 16 anos de idade.

3.5. Período de funcionamento: O Programa de Inclusão Produtiva funciona no período noturno, atendendo a necessidade dos territórios do CRAS.

3.6. Formas de Acesso: O ingresso dos usuários no Programa de Inclusão Produtiva - PIP ocorre em duas fases distintas, ambas por meio de **pré-inscrição on-line** no site da Prefeitura Municipal de Bauru (www.bauru.sp.gov.br).

1ª Fase – Preparação para o Mundo do Trabalho (PMT): As pré-inscrições para os cursos de Comandos Elétricos, Eletricista Instalador e Normas Regulamentadoras NR-10, NR-33, NR-35, serão abertas preferencialmente no início do primeiro semestre do ano. O procedimento poderá ser realizado diretamente pelo usuário ou, em casos de dificuldade de acesso à internet, com o apoio das Técnicas do Programa ou do CRAS de referência.



Após o encerramento das pré-inscrições, os CRAS farão a seleção do público prioritário, enviando ao Programa PIP as listagens dos participantes indicados, que deverão, então, convocar os candidatos e efetivar as matrículas, utilizando o fluxo interno que melhor se adeque à sua realidade (convocação coletiva e/ou individual).

A 1ª fase ocorrerá entre os meses de fevereiro e junho (com encerramento em julho), e contará com a articulação constante entre SMAS, CRAS e OSC, de forma a garantir o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.

2ª Fase – Fomento ao Empreendedorismo Social: As inscrições para a segunda fase seguirão os mesmos procedimentos da etapa inicial, sendo realizadas no início do segundo semestre. A pré-inscrição poderá ser feita pelo próprio usuário ou com apoio da OSC/CRAS, repetindo o mesmo fluxo adotado na fase anterior e ocorrendo a 2ª fase entre os meses de agosto e novembro (com encerramento em dezembro).

No Programa Inclusão Produtiva – CEAC Ferraz, não serão ofertados os módulos de Pré-Aceleração e Aceleração (50h) e Incubação (75h) conforme Padrão Normativo 2025. Assim, o planejamento do semestre será desenvolvido a partir da estrutura da 1ª fase, contemplando, 2ª Fase – Preparação para o Mundo do Trabalho (PMT) com os Módulos de Aprendizagem, Desenvolvimento Gerencial, Desenvolvimento Pessoal e o Fomento ao Empreendedorismo Social.

3.7. Operacionalização: O Programa de Inclusão Produtiva é desenvolvido pela Organizações da Sociedade Civil e se constitui por duas fases - 1ª FASE: Preparação para o Mundo do Trabalho e 2ª FASE: Fomento ao Empreendedorismo Social, a saber:

1ª FASE: Preparação para o Mundo do Trabalho

- Módulo de Aprendizagem – (mínimo 132 horas);



- Módulo de Desenvolvimento Gerencial – (mínimo 15 horas);
- Módulo de Desenvolvimento Pessoal – (mínimo 15 horas).

2ª FASE: Fomento ao Empreendedorismo Social / Preparação para o Mundo do Trabalho

- Módulo de Aprendizagem – (mínimo 132 horas);
- Módulo de Desenvolvimento Gerencial – (mínimo 15 horas);
- Módulo de Desenvolvimento Pessoal – (mínimo 15 horas);
- Fomento ao Empreendedorismo (através de 6 encontros no mês ou Palestras).

3.8. Trabalho essencial ao serviço/programa socioassistencial:

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;



- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9. Seguranças afiançadas pelo SUAS: A Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) orienta a forma como a assistência social deve ser organizada e implementada em todo o país, tendo como finalidade assegurar proteção a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade ou em risco social.

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) constitui o modelo de gestão e articulação dessa política, reunindo serviços, programas, projetos e benefícios garantidos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Sua atuação se sustenta em três dimensões principais: Proteção Social, Vigilância Socioassistencial e Defesa de Direitos. Toda a rede socioassistencial deve pautar suas ações nesse tripé e, especialmente, nas cinco seguranças previstas pela NOB/SUAS/2012:

- segurança de acolhida;
- segurança de renda;
- segurança de convívio e vivência familiar, comunitária e social;
- segurança de desenvolvimento da autonomia;
- segurança de apoio e auxílio.



A proteção social, enquanto responsabilidade da assistência, é organizada em dois níveis: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

A Proteção Básica busca prevenir situações de maior gravidade, garantindo o acesso a condições essenciais de bem-estar social. O CRAS é a unidade de referência nesse nível, ofertando o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que apoia as famílias em seu território.

Já a Proteção Especial atua nos casos em que já ocorreu violação de direitos. Os CREAS são os responsáveis por coordenar esse atendimento, articulando serviços com outras políticas públicas e com o sistema de garantia de direitos, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Essa proteção se divide em Média Complexidade e Alta Complexidade, de acordo com a intensidade das situações e o rompimento (ou não) dos vínculos familiares e comunitários.

No âmbito do SUAS, essas seguranças existem para fortalecer a autonomia, a dignidade e a cidadania das pessoas em maior situação de vulnerabilidade.

No Programa de Inclusão Produtiva, esse princípio é essencial para proporcionar um ambiente de confiança e apoio, favorecendo que os usuários conquistem melhores condições de vida. O compromisso é garantir que as atividades do programa não gerem riscos adicionais, mas sim ampliem as possibilidades de inclusão social e impacto positivo nas comunidades atendidas.

3.10. Descrição das atividades/ação: O Programa de Inclusão Produtiva é desenvolvido por meio de um conjunto articulado de ações, que abrangem desde a mobilização inicial até o acompanhamento dos resultados. O processo se inicia com a divulgação das oportunidades no território de abrangência do CRAS Jardim Ferraz, seguida das etapas de inscrição e seleção de participantes,



priorizando famílias em situação de maior vulnerabilidade. Caso as vagas não sejam preenchidas nesse momento, é realizada busca ativa para identificar e incluir outros usuários elegíveis, garantindo que o público-alvo do Programa seja atendido de forma ampla e efetiva.

A etapa de capacitação profissional contempla cursos voltados à empregabilidade, com destaque para as áreas de Comandos Elétricos e Eletricista Instalador e qualificações em Normas Regulamentadoras (NR-10, NR-33 e NR-35), acompanhados de suporte conteúdo pedagógico (Instrutor) e técnico (Psicóloga, com temas de palestras/dinâmicas e apoio ao Desenvolvimento Pessoal e Assistente Social atuando com temas de palestras/dinâmicas e apoio ao Desenvolvimento Gerencial) durante todo o processo formativo. Paralelamente, o Programa também promove o Fomento ao Empreendedorismo, em parceria com o SEBRAE, oferecendo oficinas de gestão financeira, formalização de pequenos negócios e incentivo ao desenvolvimento de iniciativas autônomas e sustentáveis.

1ª FASE: Preparação para o Mundo do Trabalho

Módulo de Aprendizagem - 132 horas

Deverá ser realizado com carga horária mínima de 132 horas, preferencialmente distribuídas em dois encontros semanais, com 4 horas de duração cada, podendo ocorrer concomitante com o Módulo de Desenvolvimento Pessoal e Desenvolvimento Gerencial (sugere-se encontros de 3 horas de aprendizagem e 1 hora de Desenvolvimento Gerencial e Desenvolvimento Pessoal).



Este módulo poderá ser desenvolvido através de parcerias, disponibilização de espaços e estrutura para cursos on-line (mediante avaliação e aprovação do órgão gestor) ou contratação de empresas igualmente constituídas, desde que previsto no Plano de Trabalho e Aplicação dos Recursos do ano vigente.

A definição das áreas dos cursos deverá ser realizada em articulação com os CRAS, privilegiando o perfil e iniciativas coletivas já existentes no território. A equipe técnica da OSC deverá, em parceria com o CRAS, identificar e mapear as potencialidades do território no que diz respeito à economia criativa e coletiva.

Módulo de Desenvolvimento Pessoal - 15 horas

Este módulo visa ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver os sentimentos de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos comunitários, como também estimular e orientar os usuários a ressignificarem suas histórias e vivências individuais e coletivas. Podendo abordar, dentre outros temas:

- Habilidades e competências;
- Construção da identidade pessoal e coletiva;
- Dinâmicas de pertencimento em grupos e comunidades;
- Questão de gênero e raça Protagonismo: eu na comunidade;
- Direito à cidade; e
- Pensamento Crítico.

Deverá ocorrer de forma coletiva, no semestre, sendo desenvolvido, concomitantemente com o módulo de aprendizagem e Desenvolvimento Gerencial, tendo o psicólogo como responsável pela execução do módulo.



Módulo de Desenvolvimento Gerencial - 15 horas

Este módulo compreenderá temas fundamentais para o acesso ao trabalho e renda, economia solidária e seus arranjos produtivos coletivos locais (associativismo, cooperativismo e economia solidária e criativa). Os empreendimentos em cooperação têm mais chances de atingir a sustentabilidade do que empreendimentos individuais, devendo introduzir essas questões para conhecimento da população usuária. Dentre outros temas, sugere-se:

- Mundo do Trabalho: Capitalismo X Desemprego X Precarização do Trabalho;
- Competição X Colaboração;
- Empreendedorismo de impacto social;
- Arranjos Produtivos locais;
- Ações que antecedem a formação de um empreendimento coletivo;
- Princípios e práticas do cooperativismo e associativismo;
- Economia Solidária e Criativa;
- Principais diferenças entre empresa mercantil, MEI, cooperativa, economia solidária, entre outras;
- Sustentabilidade;
- Protagonismo reconhecimento como sujeito de direitos;
- Reconhecimento da Política de Assistência Social e rede do território; e
- Visualização das potencialidades coletivas existentes no território.

Deverá ocorrer de forma coletiva, no semestre, sendo desenvolvido, concomitantemente com o módulo de aprendizagem e Desenvolvimento Pessoal, tendo o assistente social como responsável pela execução do módulo.



2ª FASE: Fomento ao Empreendedorismo Social / Preparação para o Mundo do Trabalho

Como citado no item 3.6 – Formas de Acesso, no Programa Inclusão Produtiva – CEAC Ferraz, não serão ofertados os módulos de Pré-Aceleração e Aceleração (50h) e Incubação (75h) conforme Padrão Normativo 2025. Assim, o planejamento do semestre será desenvolvido a partir da estrutura da 1ª fase, contemplando, **2ª Fase – Fomento ao Empreendedorismo Social e Preparação para o Mundo do Trabalho (PMT)** com os Módulos de Aprendizagem, Desenvolvimento Pessoal, Desenvolvimento Gerencial.

Outra frente de atuação é o encaminhamento para o mundo do trabalho, por meio da articulação com empresas parceiras e entidades do setor produtivo. Os usuários recebem apoio das Técnicas do Programa na elaboração de currículos, preparação para entrevistas e participação em processos seletivos, garantindo acesso a oportunidades concretas de emprego formal. Além disso, o Programa incentiva a continuidade dos estudos como estratégia essencial para a ampliação das possibilidades profissionais e de transformação de vida, oferecendo orientações sobre o EJA, CEEJA, ENCCEJA, ENEM, PROUNI, SISU e demais programas gratuitos de acesso à educação, reforçando a importância da formação escolar e qualificação permanente como caminhos de emancipação e inclusão social.

Por fim, todas as etapas são acompanhadas por meio de ações de monitoramento e avaliação, com registro da frequência, participação e desempenho dos usuários, além da realização de reuniões periódicas com coordenação e equipe técnica que permitem analisar os resultados, ajustar estratégias e fortalecer as metas propostas.

Dessa forma, o Programa de Inclusão Produtiva organiza suas atividades de modo a garantir oportunidades de capacitação, geração de renda e inserção produtiva, alinhadas às necessidades do território e aos princípios da Política de Assistência Social.



3.11. Envolvimento dos usuários e trabalhadores do SUAS: Os usuários não participam diretamente da fase de elaboração das ações do Programa de Inclusão Produtiva. O desenho das atividades exige alto grau de conhecimento técnico, especialmente por envolver cursos específicos como elétrica básica, comandos elétricos e normas regulamentadoras (NR-10, NR-33 e NR-35). Por esse motivo, a organização inicial precisa ser estruturada por profissionais especializados, garantindo segurança e conformidade com a legislação. Nesse primeiro momento, o foco está em assegurar que o conteúdo dos cursos seja adequado do ponto de vista técnico e pedagógico. Assim, a etapa inicial de planejamento é conduzida por especialistas, e apenas em fases posteriores os usuários passam a contribuir com sugestões e avaliações, colaborando no aprimoramento contínuo do Programa.

Necessidade de Alinhamento com Políticas Públicas e Parâmetros Institucionais: O planejamento do Programa precisa estar em sintonia com as orientações das políticas públicas e com os parâmetros da Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS, além de instituições de formação profissional. Esse alinhamento torna necessária uma condução inicial mais centralizada. Antes de envolver o público, é indispensável garantir que a proposta esteja em conformidade com normativas legais e institucionais. Uma vez assegurada essa base, a escuta e a participação dos usuários se tornam essenciais para ajustes, monitoramento e avaliação.

Fase Inicial de Estruturação: A equipe técnica assume a responsabilidade pelo planejamento da logística, cronograma e recursos necessários (humanos e materiais). Esse processo é fundamental para que os objetivos sejam atingidos de forma eficiente.

A inserção dos usuários ocorre em etapas seguintes, principalmente durante o acompanhamento e a avaliação das ações, momentos em que suas contribuições ganham maior relevância.

Para os trabalhadores do SUAS, busca-se estimular a cooperação no planejamento e na execução das atividades por meio de estratégias que promovam comunicação, integração e participação efetiva.



3.12. Parcerias:

Assistência Social: O CRAS continua sendo a principal referência para a organização e execução de programas de proteção social básica no âmbito do SUAS. Assim, todas as iniciativas precisam estar vinculadas ao CRAS da área de abrangência, garantindo articulação territorial.

A integração de serviços requer organização conjunta de informações, fluxos e compromissos entre unidades de proteção social básica e especial, bem como a articulação com outras políticas públicas. A comunicação entre os serviços é fundamental para potencializar a capacidade protetiva das famílias. Ressalta-se também a importância da postura ética e do sigilo profissional por parte da equipe.

Em resumo, a parceria com o CRAS é estratégica para identificar famílias em situação de vulnerabilidade que podem ser beneficiadas pelo Programa de Inclusão Produtiva.

SEBRAE: destacando a contribuição para o fomento ao empreendedorismo e economia solidária e o impacto dessa cooperação no fortalecimento da autonomia e geração de renda dos usuários.

Associações Comunitárias: Proposta para 2026 – Buscar fortalecer vínculos com associações de bairro, em especial no Bairro Popular Ipiranga e regiões próximas para divulgação do Programa.

Empresas Privadas: Proposta de estabelecer cooperação com empresas socialmente responsáveis, seja por palestras com orientações técnicas, por meio de doações de equipamentos e materiais, ou oferecendo oportunidades de inserção no mundo do trabalho.



Instituições de Ensino Privado: Universidades e Faculdades poderão contribuir com workshops, palestras e atividades complementares, enriquecendo a formação dos participantes.

Patrocínio e Doações: Estão previstas ações de mobilização junto a empresas e fundações para captação de recursos financeiros, doação de ferramentas e equipamentos, fortalecendo a sustentabilidade e ampliando a capacidade de atendimento do Programa.

Feiras da Área Elétrica e de Empreendedorismo: Estão previstas ações in loco nas feiras da área de elétrica com o objetivo de aproximar os usuários dos cursos de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos das mais recentes inovações tecnológicas do setor elétrico, e Feira do Empreendedor através do SEBRAE além de proporcionar contato direto com empresas, profissionais e fornecedores que são referência no mercado nacional e internacional e estimular novas perspectivas de carreira e empregabilidade.

3.13. Impacto social esperado (indicadores/instrumentais):

Impactos sociais:

- Capacitação de usuários para geração de renda e acesso ao trabalho;
- Inserção em atividades produtivas e no mercado de trabalho formal;
- Estímulo à criação de empreendimentos individuais e coletivos;
- Fortalecimento de arranjos produtivos locais;
- Incentivo à constituição de cooperativas e associações;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias por meio da garantia de renda;
- Estímulo ao empreendedorismo como alternativa de inclusão produtiva.



Indicadores:

- Índice de geração de renda;
- Percentual de usuários inseridos no mundo formal do trabalho;
- Número de cursos concluídos via rede socioassistencial;
- Realização de cursos pela rede socioassistencial;
- Índice de pessoas com atividades produtivas gerando renda;
- Índice de pessoas inseridas nos arranjos produtivos locais, gerando renda;
- Índice de grupos em processo de formalização;
- Índice de permanência dos empreendimentos com apoio do Programa através do acompanhamento.

Instrumentos:

- Relatórios estatísticos e de atendimento;
- Observação;
- Lista de presença;
- Depoimentos e fichas de avaliação;
- Visitas in loco; e
- Outros.

3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc.):



- Importante descrever ações previstas que englobam as temáticas Desenvolvimento Sustentável, Grupos específicos e Minorias Sociais, Matriz territorial e Familiar e outros, caso houver projetos a serem executados ou em execução, bem como formas de captação de recursos/governança financeira, caso houver.

Mobilização e Divulgação: Serão promovidas campanhas em redes sociais, associações comunitárias e empresas, além de ações de marketing digital.

Indicadores:

- número de participantes captados;
- alcance em redes sociais;
- preenchimento das vagas ofertadas;
- necessidade de ajustes no cronograma;
- número de parcerias e oportunidades de emprego geradas.

Com esse conjunto de estratégias e parcerias, o Programa busca potencializar o impacto social, ampliar a qualificação profissional, fomentar o empreendedorismo e fortalecer a rede de apoio ao público em situação de vulnerabilidade.

Cursos de Qualificação Profissional: Promover a inserção de usuários da Assistência Social no mundo do trabalho por meio do acesso a cursos, serviços e programas de formação.

Indicadores:



- Número de 30 vagas ofertadas X preenchidas;
- Taxa de conclusão dos cursos;
- Frequência mínima de 75% ou mais;
- Cumprimento de cronograma.

Serão utilizados os seguintes indicadores para acompanhar o desempenho e os resultados das ações propostas:

Indicadores:

- Relatórios mensais das turmas, com informações sobre conteúdos ministrados, presença e aproveitamento;
- Listas de frequência e certificados emitidos;
- Registros fotográficos e documentais das aulas práticas e teóricas;
- Visitas in loco nas salas de aulas de capacitação para monitoramento e escuta qualificada dos alunos;
- Encaminhamentos realizados para oportunidades de emprego;
- Pesquisa de satisfação aplicada ao final de cada curso;
- Percentual de concluintes inseridos no mercado de trabalho ou empreendendo por conta própria;
- Dados desagregados por gênero, faixa etária, raça/cor e local de residência, para medir a inclusão de grupos específicos.

Capacitação em Empreendedorismo: Incentivar a cultura empreendedora por meio de workshops e atividades de fomento.

Indicador:

- Número de participantes em oficinas de empreendedorismo.



Relatórios de Acompanhamento e Monitoramento: Assistente Social e Psicóloga acompanharão os cursos e elaborarão relatórios sempre que necessário.

Indicadores:

- Taxa de participação nos encontros de monitoramento;
- Índice de satisfação dos participantes.

Controle de Presença: As listas de presença serão usadas como ferramenta.

Indicador:

- comprometimento dos usuários e identificar necessidade de apoio adicional.

Feira do Conhecimento: Espaço de socialização dos aprendizados e projetos dos usuários.

Indicadores:

- cumprimento do cronograma;
- número de oficinas realizadas;
- percentual de projetos concluídos.

Visitas In Loco: Visitas técnicas à feiras do setor elétrico e empreendedorismo como estratégia de aprendizagem prática e aproximação dos usuários com o mundo do trabalho. Essas ações permitem que os participantes conheçam novas tecnologias,



equipamentos, normas de segurança e tendências do setor, além de fortalecer o vínculo com potenciais empregadores e ampliar sua rede de contatos.

Indicadores:

- Número de visitas técnicas realizadas no período;
- Percentual de usuários participantes em relação ao total de matriculados nos cursos;
- Taxa de satisfação dos usuários com a atividade (pesquisa ou feedback aplicados após as visitas);
- Número de contatos, parcerias ou oportunidades identificadas durante as feiras;
- Evidências de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula a partir das experiências observadas nas visitas (relatos, fichas de avaliação e apresentações na Feira do Conhecimento).

Instrumental de Avaliação: Aplicadas semestralmente. (relatos, fichas de avaliação e apresentações na Feira do Conhecimento).

Indicador:

- Captar opiniões e percepções sobre as atividades ofertadas, possibilitando ajustes e melhorias.

Formatura: Aplicadas semestralmente.

Indicador:

- Encerramento oficial dos cursos



4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Contribuições do Programa de Inclusão Produtiva aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às Diretrizes do Padrão Normativo da Rede de Proteção Social Básica

Conexão com os ODS – Agenda 2030 (ODS 1 e ODS 4)

ODS 1 – Erradicação da Pobreza: O Programa de Inclusão Produtiva desenvolvido pela OSC CEAC contribui significativamente para o alcance do ODS 1, ao oferecer oportunidades reais de transformação socioeconômica. Por meio da formação técnica em áreas de grande demanda como elétrica (incluindo Comandos Elétricos e Eletricista Instalador) e das capacitações voltadas para Normas Regulamentadoras de segurança do trabalho (NR-10, NR-33 e NR-35), os participantes têm acesso a conhecimentos que aumentam sua empregabilidade, autonomia financeira e possibilidade de inserção no mercado formal ou de atuação como trabalhadores autônomos. Essa qualificação gera impactos diretos na superação da pobreza, ao ampliar as fontes de geração de renda e reduzir a dependência de empregos informais ou mal remunerados. A atuação do programa, portanto, vai além da formação técnica: contribui para fortalecer trajetórias de vida mais seguras, sustentáveis e economicamente estáveis.

ODS 4 – Educação de Qualidade: A proposta do programa está alinhada também ao ODS 4, promovendo uma educação técnica acessível, prática e de qualidade. As capacitações são ministradas por profissionais experientes, com infraestrutura adequada e metodologias que favorecem a aprendizagem ativa. A inclusão é uma diretriz central: o acesso aos cursos é adaptado para diferentes perfis sociais e culturais, respeitando ritmos e necessidades dos participantes, incluindo pessoas com deficiência. Essa abordagem visa não apenas oferecer conhecimento técnico, mas também preparar o indivíduo para sua inserção digna no mundo do trabalho, promovendo o empoderamento e ampliando suas perspectivas profissionais.



Grupos Específicos e Minorias Sociais: Com base no compromisso com a equidade e a justiça social, as ações propostas pelo Programa de Inclusão Produtiva buscam enfrentar desigualdades historicamente acumuladas por diversos grupos sociais. A atuação com grupos minorizados, como Povos Originários, Comunidades de Terreiros, Povos Ciganos, População LGBTQIAPN+, pessoas negras, entre outros. Segue uma abordagem interseccional, culturalmente sensível e centrada na promoção de direitos.

As ações compreendem Qualificação Profissional com recorte de inclusão: Cursos de Eletricista Instalador, Comandos Elétricos, e Normas Regulamentadoras (NRs) com adaptações metodológicas e estratégias de acessibilidade que consideram as diferentes realidades socioculturais dos grupos atendidos.

Promoção da diversidade e combate à discriminação: Desenvolvimento de campanhas educativas e rodas de conversa sobre respeito às identidades culturais, étnicas, de gênero e orientação sexual, reforçando o ambiente de acolhimento e segurança nas formações.

Acolhimento psicossocial especializado: Atendimento com profissionais de Serviço Social e Psicologia, capacitados para apoiar usuários em situações de violência, exclusão ou vulnerabilidade social agravada por discriminações. Essas ações têm como objetivo não apenas oferecer uma formação técnica, mas também criar condições para que esses grupos exerçam sua cidadania de forma plena e alcancem maior autonomia econômica e social.

Matriz Territorial e Familiar: Embora o foco principal da OSC seja a qualificação profissional e a inserção no mundo do trabalho, reconhece-se que essas ações têm impacto indireto, mas relevante no fortalecimento de vínculos familiares e na redução de riscos sociais. A atuação da organização é pensada com base em um mapeamento territorial, priorizando regiões com maior vulnerabilidade socioeconômica e dificuldade de acesso a oportunidades de capacitação. Ao promover a qualificação técnica e o acesso a ocupações dignas, o programa contribui para a estabilidade financeira das famílias atendidas, colaborando para a construção de ambientes mais



seguros, cooperativos e integrados à comunidade. Apesar de não desenvolver ações diretamente voltadas ao fortalecimento de vínculos comunitários, os efeitos positivos sobre a autoestima, a renda e a perspectiva de futuro de cada indivíduo beneficiado se refletem em seu núcleo familiar e no território em que vive.

Ações a serem executadas, conforme objetivos do Padrão Normativo para 2026:

Ação (Nome da Atividade)	Objetivo	Seguranças Afiançadas	Periodicidade carga horária	Meta Numérica	Prazo para Execução
Cursos de Qualificação Profissional, com turmas regulares.	Realizar cursos de: Eletricista Instalador, Comandos Elétricos, Normas Regulamentadoras NR-10, NR_33, NR-35, Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho a partir da mobilização e acesso a serviços, programas de cursos de qualificação	Segurança Social: Assegurar que as ações do programa não gerem ou agravem vulnerabilidades sociais, mantendo o foco na inclusão e no impacto positivo nas comunidades atendidas. Segurança técnica: Garantir que os serviços oferecidos, como cursos e	Módulo de Aprendizagem: Mínimo de 132 horas Módulo de Desenvolvimento Pessoal: 15 horas Módulo de Desenvolvimento Gerencial: 15 horas	Capacitar no mínimo 30 usuários participantes semestralmente nos cursos oferecidos.	Do 2º ao 6º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026



	profissional e inclusão produtiva.	capacitações sejam ministrados por profissionais qualificados, com todos os requisitos de qualidade técnica e segurança.			
Ação (Nome da atividade)	Objetivo	Seguranças Afiançadas	Periodicidade carga horária	Meta Numérica	Prazo para Execução
Capacitação em empreendedorismo em parceria com o SEBRAE	Promover workshops de fomento ao empreendedorismo para que os usuários participantes possam desenvolver ou fortalecer negócios. Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho a partir da mobilização e acesso a serviços,	Segurança Social: Assegurar que as ações do programa não gerem ou agravem vulnerabilidades sociais, mantendo o foco na inclusão e no impacto positivo nas comunidades atendidas. Segurança técnica: Garantir que os serviços	SEBRAE: 30 horas	Empreendedorismo, apoiar a criação ou formalização de pelo menos 05 pequenos empreendimentos.	Do 5º e 6º mês do 2º semestre do ano de 2026



	programas dos cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva. Estimular a criação de soluções práticas e inovadoras, incentivando o desenvolvimento de negócios próprios com base no conteúdo aprendido. Integração com a Comunidade.	oferecidos, como cursos e capacitações sejam ministrados por profissionais qualificados, com todos os requisitos de qualidade técnica e segurança.			
Ação (Nome da tividade)	Objetivo	Seguranças Afiançadas	Periodicidade carga horária	Meta Numérica	Prazo para Execução
Mobilização e Divulgação	Desenvolver ações de divulgação para captar interessados e promover o programa na comunidade do bairro Popular Ipiranga e adjacências. Promover a integração dos usuários da	População alvo, entidades / empresas parceiras, mídia local / redes sociais	1º, 2º e 3º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026 // 300 horas mês	Alcance de 100 pessoas	3 meses



	Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva.				
Inscrições da 1ª fase e 2ª fase dos cursos	Selecionar os participantes e completar vagas remanescentes através da busca ativa	SMAS, + CRAS do território, OSC	1º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026 / 180 horas	50 inscritos	15 dias
1º dia de aula Acolhimento, Orientações e entrega de kits	Iniciar vínculo com usuários, orientações e entrega de material didático.	SMAS, CRAS, Coordenação da OSC e Usuários inscritos	1 dia com duração de 4 horas aula	Meta de 30 usuários	2º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026
Módulo Aprendizagem (Instrutor)	Capacitar usuários em conteúdo técnico teórico e prático específico dos cursos desenvolvendo suas habilidades e competências.	Instrutores e usuários	2 encontros semanais com a carga horária de 4 horas aula dia	100% dos usuários matriculados	Início no 2º mês até o 6º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026
Visitas in loco – Feiras do setor elétrico e empreendedorismo	Proporcionar aos usuários, contato direto com inovações tecnológicas,	Instrutor, equipe técnica e usuários	2 ou mais visitas nos semestres com carga horária de 18	100% dos usuários	4º, 5º e 6º meses do 1º e do 2º



	tendências do mercado e oportunidades de networking. Ampliar a visão de mundo e a motivação para o aperfeiçoamento profissional. Proporcionar vivência prática e ampliar rede de network. Envolver a comunidade e potenciais parceiros (como o Sebrae) nas atividades da feira, facilitando a criação de redes de apoio e colaboração.		horas contando o percurso, parada de ida e volta em cada evento		semestre do ano de 2026
Módulo Desenvolvimento Gerencial	Desenvolver competências de gestão. Abordar temas fundamentais para o acesso ao trabalho e	Assistente Social e usuários	15 horas	100% dos usuários	2º mês ao 6º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026



	renda, economia solidária e seus arranjos produtivos coletivos locais. Estimular e orientar os usuários a ressignificarem suas histórias e vicências individuais e coletivas				
Módulo Desenvolvimento Pessoal	Ampliar trocas culturais e de vivências. Desenvolver os sentimentos de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos comunitários. Estimular e orientar os usuários a ressignificarem suas histórias e vicências individuais e coletivas.	Psicóloga e usuários	15 horas	100% dos usuários	2º mês ao 6º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026
Acompanhamento e Monitoramento	Oferecer acompanhamento individual e coletivo para os usuários	Assistente Social, Psicóloga	Semanal	100% dos usuários	2º mês ao 6º mês do 1º e do 2º



	Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva.				semestre do ano de 2026
Ação Inovadora – Feira do Conhecimento	Promover a socialização do conhecimento adquirido pelos usuários dos cursos de formação e capacitação. Permitir que os usuários compartilhem seus aprendizados, desenvolvam a comunicação e apresentem suas experiências e projetos. Engajar comunidade e Stakeholder.	Usuários, Monitoramentos SMAS, CRAS, Coordenação da OSC e convidados com interesse nos cursos	1 evento 4 horas	5 ou mais grupos para apresentação até 10 visitantes	6º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026



Instrumental de Avaliação	Avaliar o impacto, econômico e social do Programa na vida dos participantes. Medir o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e o Programa das iniciativas produtivas. Analisar o fortalecimento das redes de apoio e a mobilização comunitária.	Equipe técnica e usuários	1 semana 6 horas	Aplicar questionários com 100% dos usuários	6º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026
Formatura dos usuários	Encerrar oficialmente os cursos, premiar usuários	Todos envolvidos	1 dia 4 hoas	Formar 100% dos usuários	7º mês do 1º e do 2º semestre do ano de 2026



CRONOGRAMA

ATIVIDADES 1º SEMESTRE - 2026	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS - 2026											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mobilização e Divulgação dos cursos	X	X	X									
Inscrições para a 1ª FASE: Curso Comandos Elétricos	X	X										
Inscrições para a 1ª FASE: Curso Eletricista Instalador	X	X										
Inscrições para a 1ª FASE: Curso Normas Regulamentadoras NR-10, NR-33, NR-35	X	X										
1º dia de aula: Acolhimento, Orientações e entrega de Kits (pasta, caderno, caneta, lápis, borracha)		X										
Módulo de Aprendizagem (Instrutor)		X	X	X	X	X						
Visitas in loco – Feiras / Empresas da área Elétrica 1ª FASE				X	X	X						
Módulo de Desenvolvimento Gerencial (Técnica Assistente Social)		X	X	X	X	X						
Módulo Desenvolvimento Pessoal (Técnica Psicóloga)		X	X	X	X	X						
Acompanhamento e Monitoramento (Assistente Social / Psicóloga)		X	X	X	X	X	X					
Feira do Conhecimento dos usuários da 1ª FASE						X						
Instrumental de Avaliação - Pesquisa com usuários da 1ª FASE						X						

[illegible]



Instrumental de Avaliação - Pesquisa com usuários da 2ª FASE											X	
Formatura dos usuários da 2ª FASE												X

Documento assinado digitalmente
gov.br NILTON JOSE GALLO
Data: 14/10/2025 14:53:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Uriel de Almeida
Presidente

Bauru, 10 de outubro de 2025
Documento assinado digitalmente
gov.br ELISANGELA FERNANDES PEREIRA
Data: 13/10/2025 17:48:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Elisangela Fernandes Pereira
Psicóloga CRP 06/79802

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA
Data: 13/10/2025 17:38:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria do Carmo de Oliveira
Assistente Social CRESS 24193/SP